

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO PELAS GESTANTES

¹Luiz Guilherme de Sousa Cunha

²Aline Maria de Melo Pinto

³Francisca Karoline Ximenes Teixeira

⁴Niele Duarte Ripardo

¹Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: luizgui.mlx@gmail.com

²Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: alinemmelop@gmail.com,

³Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: karolineximenes2@gmail.com

⁴Docente/pesquisador, CCS, UVA; E-mail: niele_duarte@uvanet.br

Resumo

Introdução: A gestação constitui uma experiência significativa e enriquecedora, no entanto observa-se também aumento da incidência do parto cirúrgico. **Objetivo:** Compreender o que a literatura apresenta acerca das percepções e fatores que interferem na escolha do parto normal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, o estudo foi realizado nos meses de setembro a outubro de 2023, com base de dados artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual da Saúde, obtendo 5 artigos para leitura detalhada. **Resultados e discussão:** As literaturas consultadas apresentam fatores que se inter-relacionam associando as influências nas escolhas de via de parto, sendo desde fatores sociais e pouca orientação pelos profissionais, assim como em hospitais que cuidam desse público. **Conclusão:** As evidências mostram um predomínio do procedimento mesmo diante do desenvolvimento de políticas públicas incentivando o parto natural e faltam orientações por parte dos profissionais acerca das possíveis consequências dos diferentes tipos de parto.

Palavras-chave: Gravidez; Parto Normal; Cesárea.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

A gestação, parto e puerpério constituem uma experiência humana das mais significativas, com forte potencial positivo e enriquecedora para todos que dela participam (Brasil, 2001). Por isso, é um fenômeno particular das mulheres que interliga todo o seu corpo social, trazendo pontos significativos nos avanços do cuidar. Desde a gestação até a hora final do parto, as sensações e mudanças que a gestante passa tanto psicológica quanto física, influem diretamente na escolha do tipo de parto que a mesma quer ter. Porém, com a forte predominância da institucionalização do parto, tal processo passou por mudanças gradativas, estando vulnerável à possível indicação médica. Existem dois tipos de parto, o normal e o cesáreo. Considera-se o parto normal como fisiológico e portanto, o mais indicado para o melhor desfecho para mãe e recém-nascido. No entanto, com o aumento das técnicas cirúrgicas em geral, observa-se também aumento da incidência do parto cirúrgico em relação ao vaginal. Tendo diversas justificativas para tal fenômeno, podendo citar opiniões alheias e da mídia, que podem transmitir a ideia do parto vaginal como algo a ser temido ou evitado, podendo assim induzir dúvidas acerca da melhor opção para a mulher e o bebê (Santana *et al.* 2015). O respeito à mulher transforma o nascimento num momento único e especial. Ela tem o direito de participar das decisões sobre sua saúde e ações relacionadas ao seu próprio corpo, inclusive o tipo de parto ao qual será submetida (NASCIMENTO, 2015). O objetivo deste estudo é

compreender o que a literatura apresenta acerca das percepções das gestantes e fatores que interferem na escolha do tipo de parto.

MATERIAL E MÉTODOS:

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Este tipo de estudo é realizado a partir de uma análise de pesquisas já existentes possibilitando uma avaliação crítica dos resultados de trabalhos realizados (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008).

Dessa forma, utilizou-se a estratégia *PICO* (P: População, I: Fenômeno de interesse e Co: Contexto). Por meio desta é possível a construção de uma pergunta que colabora para otimizar a procura de evidências e a busca bibliográfica (Santos; Nobre, 2007). Assim, a construção da pergunta norteadora por meio dessa estratégia está apresentada no quadro 1.

Quadro 1. Elaboração da Questão norteadora da Revisão Integrativa. Sobral, CE, Brasil, 2023.

P- Gestantes	O que a literatura aborda sobre os fatores que interferem na escolha do parto normal?
I- Percepções e fatores que interferem na escolha do parto normal	
Co- Escolha do tipo de parto	

Fonte: Própria (2023).

O estudo foi realizado nos meses de setembro a outubro de 2023, tendo como base de dados as informações disponibilizadas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “Gravidez”, “Trabalho de Parto”, “Parto Normal” e “Cesárea”, todos seguindo os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo utilizado o operador booleano AND; desenvolvendo o seguinte cruzamento “Gravidez AND “Trabalho de Parto” AND “Parto Normal” AND Cesárea”.

Como critério de inclusão, contemplamos artigos em português, publicados nos últimos 5 anos na íntegra, online e gratuito. Foram excluídos artigos que não tratavam dos fatores que influenciaram as gestantes na escolha do tipo de parto, publicações duplicadas e estudos que não abordam as gestantes em seu contexto. O resultado foi um total de 1.294 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em 5 artigos a serem analisados integralmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As literaturas consultadas apresentam fatores que se inter-relacionam, associando causas que influenciam nas escolhas de via de parto que vão desde fatores sociais até a pouca orientação pelos profissionais da saúde.

Dessa forma, é bastante prevalente que o medo da dor do parto vaginal, corrobora para escolha do parto cesáreo, assim fazendo com que as gestantes tenham uma visão errônea do parto normal (Rodrigues *et al.*, 2022). Em contrapartida, estudos apresentam que as gestantes que optam pelo parto normal, se justificam pela dor reduzida no pós-parto, associado uma recuperação mais rápida e alta hospitalar precoce (Rodrigues *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2020)

Além disso, a presença de uma companhia durante o trabalho de parto é um fator decisivo para escolha do tipo de parto afetando de forma positiva e negativa. Em relação ao primeiro, os estudos destacam a presença do parceiro, contribuindo nas garantias dos direitos e um parto mais humanizado e evitando possíveis violências obstétricas (Oliveira *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2020). Da mesma forma, destacam-se os profissionais da saúde como ferramenta para o apoio contínuo garantindo um cuidado, respeitoso, seguro e adequado durante todo processo de parto, sendo uma nas figuras de doula, contribuindo com apoio contínuo e reduzindo as taxas de cesáreas (Oliveira *et al.*, 2022). Dessa forma, um fator decisivo é a interferência de terceiros expondo suas visões e experiências. Com isso as parturientes levam muito em consideração esses pontos, especialmente se forem primigestas (Rodrigues *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2022). Contudo, vale ressaltar que primigestas e gestantes não acompanhadas possuem uma maior prevalência para serem submetidas a partos cesáreos, sendo uma divergência importante de saúde pública (Silva *et al.*, 2020).

Outro fator prevalente nas escolhas da via de parto, destacam-se mulheres com idades elevadas estando por vezes relacionadas a percepções sociais, interligando a experiências anteriores. Além disso, devido a demora da realização da laqueadura por encaminhamento, mulheres escolhem o parto cesáreo para conseguirem realizar esse procedimento em conjunto, tornando esse procedimento um fator decisivo (Rodrigues *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2020).

É de grande destaque que os hospitais influenciam diretamente na escolha dos partos, tanto públicos como privados, tendo como maior frequência o parto cesáreo (Zaiden *et al.*, 2020). Todavia, as maiores taxas de cesáreas estão interligadas a rede privada, fazendo com que o parto deixe de ser um momento de escolha para melhores evoluções perinatais tornando uma mercadoria de consumo, relacionado ao fato das mulheres poderem escolher a data e hora que seu bebê nascerá (Rodrigues *et al.*, 2022; Zaiden *et al.*, 2020; Silva, 2021).

CONCLUSÃO

As evidências na literatura científica mostram um predomínio e um aumento nas taxas de cesáreas mesmo diante do desenvolvimento de políticas públicas incentivando o parto natural e, por vezes, faltam orientações por parte dos profissionais acerca das possíveis consequências dos diferentes tipos de parto. Sendo assim é necessário cada vez que os próprios profissionais tenham a consciência de intervir e indicar a melhor via para o tipo de parto e diagnóstico da gestante, desde o início do plano de parto a partir do primeiro pré-natal feito com a gestante, onde a importância da caderneta se torna indispensável para as anotações de preferências e também a partir do que é vivenciado nas consultas onde muitas vezes pode se passar despercebidos pelas gestantes e até mesmo pelos próprios profissionais. Além de realizar a decisão da via de parto ser avaliada em conjunto com a mulher, visando sua segurança, saúde e qualidade de vida para ela e o bebê, assim respeitando suas escolhas e autonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parto, Aborto e Puerpério Assistência Humanizada à Mulher. 2001. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.

NASCIMENTO, A, S *et al.* Escolha do tipo de parto: fatores relatados por puérperas. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(esp):119-26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/f/a/Yp6ngBrRZ9cW8rwFtFC4vpF/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, C. F *et al.* Apoio contínuo na assistência ao parto para redução das cirurgias cesarianas: síntese de evidências para políticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 2, p. 427-439, fev. 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232022272.41572020>.

RODRIGUES, Q. G *et al.* FATORES QUE INFLUENCIAM A DECISÃO DA VIA DO PARTO. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago"**, v. 5, n. 8, p. 01-12, 01 dez. 2022.

SANTANA, F. A *et al.* FATORES QUE INFLUENCIAM A GESTANTE NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 3, n. 17, p. 123-127, 2015.
SANTOS, G. R. S *et al.* Communication noise during the nursing team handover in the Intensive Care Unit. **Texto contexto - enferm.** v. 28, p. e20180014, 2019.

SILVA, J. C *et al.* Taxa de parto normal versus cesárea em gestantes com uma cesárea anterior e fatores associados. **Femina**, v. 73, n. 8, p. 488-93, 2021.

SILVA, T. P. R *et al.* Factors associated with normal and cesarean delivery in public and private maternity hospitals: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 4, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0996>

ZAIDEN, L *et al.* Influência das características hospitalares na realização de cesárea eletiva na Região Sudeste do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 1, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00218218>.